



REPLANEJAMENTO
3ª AÇÃO DE INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA

CORRIGINDO RUMOS

ESTABELECENDO NOVAS
TRAJETÓRIAS

2019



INTRODUÇÃO

O 2º semestre do ano letivo escolar é o período que toda escola precisa se atentar nas atividades e ações pedagógicas desenvolvidas com os estudantes. É o período que apresenta com clareza quais ações do planejamento escolar foram eficazes e quais precisam ser revistas e retomadas.

No dia 30 de agosto de 2019 está previsto no Calendário Escolar a “**3ª Ação de Intervenção Pedagógica**”. Apresentaremos nesse documento reflexões, documentos e atividades que subsidiem o replanejamento das ações pedagógicas colaborando na organização da escola para a garantia da aprendizagem dos estudantes ao fim do ano escolar.

O material foi estruturado em 03 seções, sendo:

Seção 1: Contextualização e replanejamento a partir da análise pedagógica: desenvolvimento e desempenho escolar dos estudantes

Seção 2: Reflexões e propostas de atividades para a intervenção pedagógica

Seção 3: A ação de Intervenção Pedagógica.

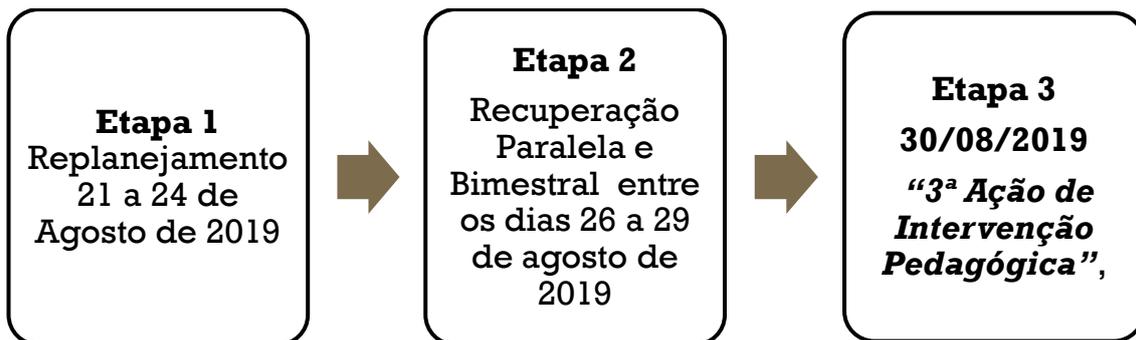
Em cada guia deste roteiro, a equipe pedagógica será levada a realizar atividades que têm como objetivo a intervenção pedagógica em todas as áreas de conhecimento. Neste contexto, a escola terá a oportunidade de discutir as estratégias pedagógicas possíveis para recuperar e intervir principalmente no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentam desempenho abaixo da média desejada no 1º semestre.

Nesta “**3ª Ação de Intervenção Pedagógica**”, a equipe pedagógica precisa considerar todas as possibilidades de estratégias de aprendizagem significativas em sala de aula e que atendam ao que for mais adequado para cada tema ou



assunto proposto. Há diversas metodologias já disponíveis na literatura. Quanto mais abordagens o professor se propuser e aprimorar, mais fácil será a escolha das atividades que podem facilitar a aprendizagem do estudante.

Apresentamos abaixo a organização das ações para a garantia da aprendizagem dos estudantes em 3 etapas, conforme esquema a seguir:



Como previsto no artigo 78 da Resolução SEE 2197/2012, a escola deve oferecer aos estudantes diferentes oportunidades de aprendizagem. Com a revisão dos planejamentos de ensino a partir dos resultados do 1º e 2º bimestre, **todos os professores** da escola, ao longo da semana destinada à Etapa 2, precisam desenvolver atividades integradoras para a **RECUPERAÇÃO PARALELA** de todos os estudantes que estão abaixo da média. Este registro estará previsto no DED – Diário Escolar Digital para que tenhamos a garantia desta ação a todos os estudantes das escolas estaduais. As escolas que já desenvolveram esta ação deverão somente realizar o registro no DED.

Para o dia 30 de agosto, apresentaremos na Seção 3 propostas de organização da escola, que será apoiada e acompanhada pelas Superintendências Regionais de Ensino.



REFLETINDO SOBRE A APRENDIZAGEM

CONTEXTUALIZAÇÃO E REPLANEJAMENTO A PARTIR DA ANÁLISE PEDAGÓGICA: DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

NESTA SEÇÃO:

- Como entender e analisar os resultados das avaliações externas e internas?
- Como estruturar um plano estratégico de aprendizagem?

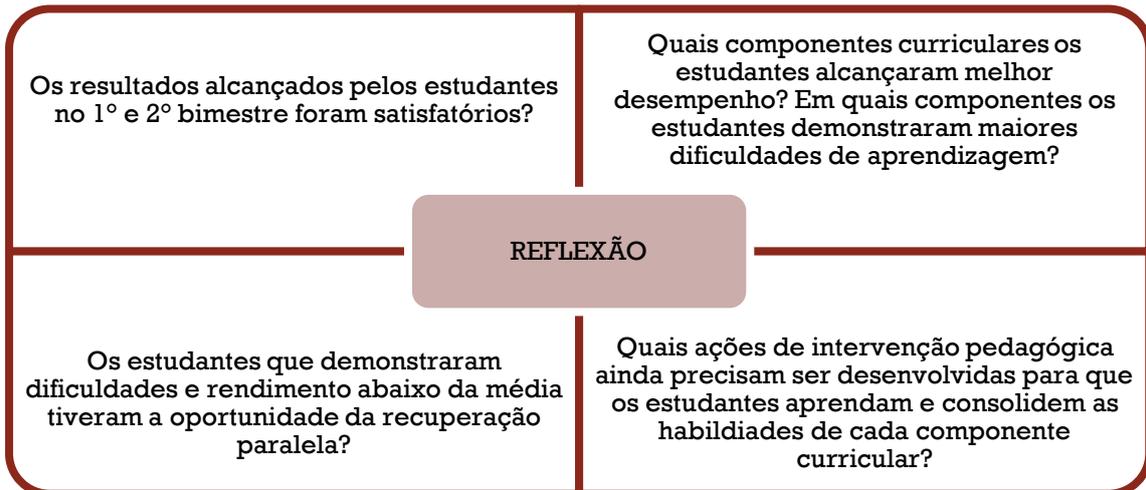


Contextualização e replanejamento a partir da análise pedagógica: desenvolvimento e desempenho escolar dos estudantes

Nas últimas décadas, as avaliações educacionais ganharam destaque nas políticas públicas educacionais, mas ainda é necessária melhor apropriação no uso dos resultados desses instrumentos, que muito podem colaborar para o replanejamento da prática pedagógica. Para que os resultados das avaliações internas e externas possam ser bem utilizados a favor da aprendizagem dos estudantes, é necessário que gestores e equipe pedagógica se reúnam com os professores, com o objetivo de discutir as práticas pedagógicas e o desempenho dos estudantes, e em seguida desenvolvam a recuperação paralela que efetivamente possa contribuir para a melhoria da aprendizagem, levando em consideração o Projeto Político Pedagógico da escola, especialmente nos aspectos relacionados às condições de ensino e aprendizagem, às demandas de formação dos professores, o currículo escolar, entre outros.

O acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes é, portanto, ação essencial de toda escola ao final de cada bimestre e os desafios encontrados devem ser discutidos em cada Conselho de Classe para que os professores compreendam e estabeleçam as estratégias necessárias de recuperação e retomada de atividades para que as habilidades previstas sejam realmente consolidadas.

Para as reuniões pedagógicas e os Conselhos de Classe, quatro perguntas a respeito do desempenho e do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes são essenciais nas reflexões do trabalho pedagógico desenvolvido pela escola e por todos os profissionais envolvidos (professores, especialistas da educação básica, vice-diretor, diretor).



É preciso explicitar que os resultados alcançados são de responsabilidade de todos da escola e não só de um ou outro professor, do especialista ou do gestor. Além disso, compartilhar práticas exitosas desenvolvidas por professores da escola, especialmente as que foram planejadas e realizadas sob uma perspectiva interdisciplinar, fortalece o processo educativo.

É importante refletir também a diferença entre ações estratégicas para a garantia da aprendizagem dos estudantes, sendo:

Ações estratégicas para garantia da aprendizagem



Recuperação paralela: **GARANTIDA AO FINAL DE CADA CONTEÚDO, AVALIAÇÃO OU BIMESTRE.**
Recuperação bimestral: **PREVISTA AO FINAL DE CADA BIMESTRE**



Intervenção Pedagógica: **REALIZADA A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE UM ESTUDANTE OU DE TODA A TURMA.**



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Desta forma, para garantir as ações estratégicas tanto de recuperação paralela/bimestral e as intervenções pedagógicas, propomos que os registros dessas atividades sejam sistematizados através do **PLANO ESTRATÉGICO DA APRENDIZAGEM** conforme modelo abaixo:

PLANO ESTRATÉGICO DA APRENDIZAGEM			
ESCOLA			
PROFESSOR:	PERÍODO: 1º e 2º bimestre	COMPONENTE CURRICULAR:	TURMA:
Recuperação Bimestral realizada			
1º bimestre realizada em: ____/____/2019	Para turma: () SIM () NÃO	Para os estudantes: () SIM () NÃO	Se para os estudantes, relacionar quais:
Conteúdos habilidades trabalhadas:			
2º bimestre realizada em: ____/____/2019	Para turma: () SIM () NÃO	Para os estudantes: () SIM () NÃO	Se para os estudantes, relacionar quais:
Conteúdos habilidades trabalhadas:			
Intervenção Pedagógica			
Período: de ____/____/2019 a ____/____/2019			
Tipo de intervenção:	() Interdisciplinar	() Para a turma	() Para o (s) estudante (s)
Temas/conteúdos			
Habilidades			
Atividades			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Estes registros estabelecem uma organização mínima dos professores e especialistas da educação básica que visualizam com clareza as necessidades pedagógicas de cada turma e estudante.

É de extrema importância que as Superintendências Regionais de Ensino acompanhem sistematicamente os Planos Estratégicos de Aprendizagem das escolas. Ao realizarem o acompanhamento é necessário estabelecermos um apoio à escola e, quando necessário, acionar as equipes de Ações de Aprendizagem da Superintendência de Políticas Pedagógicas para subsidiarem o desenvolvimento das intervenções pedagógicas. O papel de cada área é primordial para garantirmos a aprendizagem dos estudantes.



REFLEXÕES E PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Seção
02

REFLEXÕES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

NESTA SEÇÃO:

- Discussões e reflexões para intervenção pedagógica nas áreas de conhecimento;
- Sugestões de link e atividades .



Reflexões para a intervenção pedagógica

Esta seção tem o objetivo de favorecer a reflexão das equipes pedagógicas e especificamente dos professores sobre a variedade de estratégias pedagógicas significativas que podem ser desenvolvidas em sala de aula ao longo de todo o ano letivo. Há diversas metodologias já disponíveis na literatura especializada. Quanto mais estratégias o professor se apropriar e desenvolver durante as aulas, mais assertiva será a escolha das atividades e a intervenção pedagógica aos estudantes.

Após levantar as principais dificuldades de aprendizagem, por meio dos estudos e discussões de todo o processo de aprendizagem e do desempenho escolar dos estudantes ao longo do 1º semestre, sugere-se que diferentes práticas pedagógicas sejam trabalhadas interdisciplinarmente entre os componentes curriculares de toda as áreas de conhecimento para reduzir as dificuldades detectadas.

Apresentamos, a seguir, algumas reflexões a serem consideradas pelos docentes na elaboração de seus planos estratégicos de aprendizagem. Cada área de conhecimento poderá desenvolver suas atividades conforme a necessidade dos estudantes envolvidos no processo.



ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA DE LINGUAGENS

Os componentes curriculares da área de Linguagens, no Ensino Fundamental, têm o objetivo principal de garantir a alfabetização dos estudantes e a ampliação de suas possibilidades de construção de conhecimentos nas diversas áreas de forma a poder participar autonomamente na vida social.

O papel do professor, no trabalho com a área de Linguagens, é levar os estudantes a compreender os objetivos e as funções de cada linguagem para atuar nas diversas situações sociais.

Assim, o trabalho do professor deve se organizar em torno do seu uso, seja na escuta compreensiva, na fala, na leitura ou na produção de textos escritos, promovendo uma reflexão sobre as diferentes possibilidades de emprego das diversas linguagens.

Nesse contexto, propomos para essa ação de intervenção um trabalho que privilegie, de um lado, práticas de uso da língua e, de outro, momentos de reflexão sobre o seu uso e sobre a própria natureza do sistema linguístico. É preciso que a escola ofereça aos seus estudantes, a partir de situações reais, numa perspectiva de letramento, todas as oportunidades de ouvir e ler com compreensão, de falar e escrever com coerência, de desenvolver competências para as práticas artísticas e corporais. O conhecimento do uso e função social dos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade é fundamental para uma formação leitora.

ÁREA DE MATEMÁTICA

A Matemática, no Ensino Fundamental, possibilita que os estudantes saibam relacionar e representar as informações do mundo real, com o objetivo de, através do pensamento hipotético e dedutivo, levantar novos conhecimentos, resolver problemas, aplicar conceitos, definir ações e procedimentos para a resolução de problemas, ler o mundo e saber interpretá-lo.



O planejamento do professor deverá contemplar metodologias que priorizam um papel ativo do estudante, estimulando a leitura de textos matemáticos, os estudos dirigidos, o trabalho em grupo e os recursos didáticos de caráter lúdico como jogos, exposições, murais de problemas e curiosidades matemáticas e, quando disponíveis, recursos computacionais para uso em geometria dinâmica e experimentos de cálculo.

A ação de recuperar e aprofundar conhecimentos matemáticos no Ensino Fundamental é essencial para o sucesso da aprendizagem e favorece o desenvolvimento de uma consciência reflexiva, preparando o estudante, de forma gradativa, para seu ingresso em outras etapas da escolarização. Por isso, as estratégias pedagógicas e as atividades a serem desenvolvidas, que precisam elaboradas numa perspectiva de interdisciplinaridade, devem estimular a criatividade, propor novas ideias, desafios, além de estarem bem articuladas com as situações do mundo real, para garantir uma aprendizagem significativa.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ciências, no Ensino Fundamental, tem, como um de seus objetivos, oportunizar a aprendizagem do conhecimento adquirido e acumulado ao longo da história, levando os estudantes a levantar questionamentos e hipóteses, explorar, investigar, experimentar. Por isso, a importância do professor propor atividades desafiadoras, através especialmente de projetos didáticos, instigando a curiosidade e a criatividade dos estudantes, levando-os a refletir sobre os resultados e concluir.

A área de Ciências tem um caráter de interdisciplinaridade, de transversalidade, de contextualização, diálogo, problematização, favorece as pesquisas de campo e bibliográficas e a produção e utilização de gêneros textuais diversos.

Assim, o objetivo de Ciências da Natureza na intervenção pedagógica é



retomar e aprofundar os conhecimentos da área, naqueles conteúdos em que os estudantes apresentaram maior dificuldade de assimilação, através da exploração dos conceitos e conhecimentos prévios que eles já trazem de sua vida cotidiana e escolar. Para isso, faz-se necessário que a escola elabore um planejamento dinâmico, bem articulado com a realidade dos estudantes e o uso de todos os recursos pedagógicos que as escolas têm, seja em sala de aula, no espaço da biblioteca, quadra, etc.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas envolve as noções de tempo e espaço e está associada à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. A aprendizagem de seus componentes curriculares está relacionada à compreensão dos tempos sociais e da natureza, além de suas relações com os espaços.

O trabalho a ser desenvolvido, de forma interdisciplinar, deverá contemplar as diversas linguagens e gêneros textuais e, de forma lúdica, possibilitar a articulação dos conteúdos dos seus componentes curriculares, o que pode ser feito, por exemplo, através de atividades de observação e compreensão de espaços e tempos vividos, relacionando-os com os lugares de vivência. Investigar documentos, pesquisar e registrar fatos, paisagens, fotos, contribuem para que os estudantes estabeleçam essa relação.

Todas as atividades a serem desenvolvidas precisam estar pautadas na reflexão sobre as transformações no ambiente e no tempo histórico, incentivando a efetiva participação, estimulando o pensamento criativo, para que o estudante se torne sujeito de suas próprias histórias.



ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Após levantar as principais dificuldades de aprendizagem, por meio dos estudos e discussões dos resultados das avaliações, sugere-se que diferentes práticas pedagógicas sejam trabalhadas interdisciplinarmente entre os componentes da área de Linguagens e até de outras áreas, para reduzir as dificuldades detectadas.

Sugerimos que núcleos de criação artística sejam organizados para desenvolvimento de processos criativos e colaborativos, com base em temas escolhidos pelos estudantes que abordem atividades sobre linguagens, cultura e artes em suas diferentes dimensões: como artes plásticas (relacionadas à escultura, artesanato, arquitetura, videoarte...); artes visuais (relacionadas à pintura, fotografia, decoração, cinema, jogos de computador e vídeo...); artes cênicas (relacionadas a formas de expressão realizadas por meio da dança/coreografia, do teatro ou da música...); literatura (criação de histórias em quadrinhos, poesias, textos, slam...). As atividades devem promover a fruição, a criação e a reflexão sobre aspectos históricos, artísticos, estéticos, sociais e culturais.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

¹ A partir do estudo realizado com os resultados das avaliações internas, construa com a equipe pedagógica um plano de trabalho para a intervenção com o objetivo de aprofundar o conhecimento matemático dos estudantes.

Professor, procure priorizar em seu planejamento o uso de estratégias pedagógicas que possam facilitar a compreensão da



¹ Figura 1: A natureza variável de x – fonte: Center of Math. Disponível em <<https://www.centerofmath.org/>>



matemática e o seu aprendizado pelos estudantes do ensino médio. Dentre as diversas estratégias que podem auxiliar na intervenção e recuperação de aprendizagens, destacamos o trabalho em grupo, o uso da pesquisa e sequências didáticas.

Escolha com auxílio do especialista (coordenador pedagógico) da escola, e em discussão com os demais docentes, estratégias que possam contribuir para a ação de recuperar e aprofundar conteúdos matemáticos essenciais para o sucesso da aprendizagem do estudante, ações pedagógicas que mais atendem às especificidades de sua turma e dos estudantes.

Após escolher a(s) estratégia(s), busque integrar atividades criativas, contextualizadas e/ou interdisciplinares para melhor motivar a participação dos estudantes. O site da Unicamp traz diversas atividades que podem ser utilizadas como recurso didático para a intervenção, ele está disponível no anexo de **Dicas e Referências Metodológicas – Ensino Médio**. Como exemplo segue o link: Como dividir um bolo da Série Problemas e soluções (https://m3.ime.unicamp.br/dl/1-EHVJbUwNQ_MDA_69337).

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

É fácil perceber que a biologia, a química e a física estão presentes em nosso dia a dia e influenciam diretamente a nossa vida e a sociedade. Por isso, o cotidiano, visto como espaço informal para o aprendizado, traz-nos muitas oportunidades para explorar conceitos, tais como: interações das espécies, estado físico da matéria, eletricidade, entre outros.

Assim, o objetivo desta intervenção pedagógica será aprofundar os conhecimentos da área Ciências da Natureza que os estudantes apresentam maiores dificuldades de assimilação, explorando os conceitos que eles já trazem previamente da sua vivência cotidiana e escolar. Para isso, faz-se necessário fomentar as metodologias e os recursos pedagógicos com atividades que envolvam:



Interdisciplinaridade

Esse tipo de atividade estabelece uma rede articuladora de disciplinas, esse fato pode estimular no estudante uma melhor compreensão do conteúdo que está sendo abordado (BORGES *et al.*, 2016). Os textos jornalísticos são exemplos de recursos que podem ser usados com a finalidade de integrar o conhecimento de diversas áreas. Também há na internet vários trabalhos/projetos que auxiliam o professor na construção dessas atividades, exemplo é o Ciência no Ar (<https://www.ufmg.br/ciencianoar/>), que é um programa de extensão da UFMG, que traz novidades das ciências utilizando o componente português, em forma de música e textos para levar a “Ciência para Todos”.

Ensino de Ciências por Investigação

Utilizar atividades de caráter investigativo como estratégia de ensino é uma alternativa promissora para promover o ensino das Ciências da Natureza, pois possibilitam aos estudantes o desenvolvimento e o uso do raciocínio científico. Muitas atividades desse caráter são fáceis de ser encontradas, seguem alguns links com exemplos para trabalhar as Ciências por Investigação:

- <https://cenfopciencias.files.wordpress.com/2011/07/apostila-ensino-por-investigac3a7c3a3o.pdf>
- <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p820.pdf> (a partir da página 10)
- <http://www.cecimig.fae.ufmg.br/images/monografias/ENCI/2010/Bethayne.pdf>

Práticas de laboratório

Atividades práticas de laboratório estabelecem o diálogo entre teoria e prática, pois facilitam a aprendizagem dos estudantes. No entanto, sabemos que algumas das nossas escolas não dispõem desse espaço, mas apesar dessa dificuldade, é possível utilizar técnicas mais simples que facilitarão o uso dessa prática pedagógica. Seguem links com sugestões de aulas práticas que podem



ser realizadas no laboratório de Ciências ou adaptadas para serem feitas dentro da sala ou em outro espaço.

- <http://www.cienciamao.usp.br/>
- <https://www.youtube.com/channel/UC8h3yl2rXdYuNekaoDyewXQ>

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

As disciplinas que compõem as Ciências Humanas e Sociais aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) constituem um conjunto de conhecimentos necessários para a formação do estudante, em consonância com as demais ciências, no sentido interdisciplinar.

A interdisciplinaridade, diferente do que se pensa, não é a supressão das disciplinas, mas sim um trabalho conjunto, por meio do qual um conhecimento comum às áreas desenvolve a aprendizagem do estudante. Como um exemplo, temos o conhecimento histórico, que no momento atual, adquire cada vez mais relevância, pois possibilita a ampliação da capacidade crítica dos estudantes. Contudo, é necessário repensar constantemente a prática de ensino, para que não se torne um mero meio de informação. É importante contextualizar este conhecimento, tornando-o significativo para os estudantes.

Considerando os resultados das avaliações obtidas no primeiro semestre, sugerimos que os docentes desenvolvam um plano de trabalho, no qual os estudantes possam desenvolver aprendizagens para seu progresso. A proposta desta intervenção é sugerir possibilidades de trabalho na área Ciências Humanas e Sociais aplicadas, trazendo para os estudantes um maior aprofundamento do conhecimento, ampliando as capacidades de interpretação e de intervenção na realidade em que vivem. Para tanto, é importante trabalhar com os estudantes conceitos primordiais da área como, ciência histórica como tempo (passado/presente), cronologia, fato histórico, escrita da história; reflexão sobre os valores (éticos, estéticos, culturais, entre outros); noções de lugar, território, economia, política e consciência socioambiental, linguagens cartográficas e seus significados; natureza e cultura, indivíduo e comunidade,



conflitos, problemas sociais, movimentos sociais, minorias, diversidade cultural; identidades grupais e sociais, diferenças e tolerância.

Uma estratégia para se trabalhar interdisciplinarmente os conteúdos da área de Ciências Humanas para este momento de intervenção, que também pode ser usado para além dele e durante todo o ano, é por meio de núcleos de pesquisas, que objetivam desenvolver estudos, pesquisas e fóruns de debates, seminários, campanhas sobre os temas que os estudantes precisam aprofundar o conhecimento. Espera-se que com essas atividades, os estudantes desenvolvam mais sua capacidade de perceber, problematizar, refletir, conceituar e argumentar.

Para tanto, deve-se fazer leitura de diferentes fontes, discutir sobre essas fontes e a possível veracidade das informações (trabalhar *fake news*), trabalhar a escrita, debater sobre o tema e fazer um paralelo de fatos do passado e do presente, quais foram os avanços, se houve retrocessos. Debater se aquela informação realmente informa ou ela manipula e difunde preconceitos, se os estudantes conseguem identificar os processos identitários, os conflitos e as relações de poder que permeiam as práticas sociais, fazer análise crítica do tema estudado, como aquele assunto é tratado na realidade local deles e no país, levando em consideração aspectos estudados nos quatro componentes da área de Ciências Humanas.

Trabalhos com diversos tipos documentais como jornais, revistas, vídeos, cinema e testemunhos orais de membros da família e da comunidade na qual o estudante está inserido contribuem para a consolidação do conhecimento, do reconhecimento da diversidade de testemunhos e visões sobre um mesmo acontecimento. Para isso, é importante incluir alguma atividade que chame a comunidade escolar, para reforçar o importante papel que ela possui na formação dos estudantes para o desenvolvimento e fortalecimento dos valores democráticos, éticos, o respeito às diferenças e a convivência pacífica. O estudante aprenderá desta forma a avaliar, analisar e interpretar informações, selecionando-as para construir sobre elas sua própria visão de mundo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

O potencial de trabalho com outros campos de conhecimento no ambiente escolar é grande, desde que se estabeleça um diálogo entre as diversas áreas, buscando pontos em comum ou complementares. Assim, convidem outros professores para participarem dessas atividades com vocês.



A AÇÃO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Seção
03

O DIA 30 DE AGOSTO FORMAS DE ORGANIZAÇÃO

NESTA SEÇÃO:

- A organização da intervenção pedagógica em toda escola;
- Garantindo uma intervenção diferenciada;
- O acompanhamento dos gestores pedagógicos e da SRE.



A organização da Intervenção Pedagógica em toda escola

São primordiais um bom planejamento e uma boa organização para a realização de uma Intervenção Pedagógica coletiva, que contemple exatamente as necessidades dos estudantes para a garantia de sua aprendizagem.

A partir dos resultados das recuperações paralela e bimestral realizadas ao longo do 1º semestre finalizadas antes da realização da “**3ª Ação de Intervenção Pedagógica**” a escola já identificou quais componentes curriculares terão foco e serão prioritários nas atividades deste dia.

Outro importante subsídio para a organização dessa ação é a análise dos resultados da Avaliação Intermediária. Caso sua aplicação somente seja realizada após o dia 30 de agosto, seus resultados oferecerão à equipe pedagógica da escola informações quanto à necessidade de organização de novas ações de intervenção no cotidiano da sala de aula, além de possibilitarem uma análise quanto aos resultados das intervenções já realizadas.

Propomos que, para este dia, a escola organize um **AGRUPAMENTO TEMPORÁRIO** ou **AULÃO DE REVISÃO** a partir das habilidades não consolidadas nas turmas ou pelos estudantes.

A escola poderá utilizar os dois tipos de organização, propor troca dos professores entre as turmas, bem como reorganizar as turmas e os estudantes, a partir da análise das dificuldades de cada um. Especificamente para o Ensino Médio, poderão realizar inscrições dos estudantes no AULÃO DE REVISÃO conforme a dificuldade que os próprios estudantes já reconhecem e tem discernimento para escolher.

O agrupamento temporário possibilita que o trabalho pedagógico considere as demandas de aprendizagem dos estudantes, a partir da organização de grupos com processos de aprendizagem semelhantes, de forma a oportunizar uma ação



mais assertiva dos professores. Assim, de acordo com as demandas de aprendizagem diagnosticadas, a escola poderá organizar agrupamentos entre estudantes de turmas ou anos distintos. Dessa forma, um grupo de estudantes poderá ter maior atenção do professor na execução de uma atividade que o ajude a consolidar a aprendizagem.

AGRUPAMENTO TEMPORÁRIO

- É uma ação pedagógica flexível, pois permite que os estudantes sejam atendidos a partir de suas necessidades e dificuldades de aprendizagem. Pode ocorrer ao longo de todo o ano letivo, com rotatividade dos estudantes conforme o processo de aprendizagem se consolide. O professor irá planejar e desenvolver atividades diferenciadas conforme a necessidade de um grupo de estudantes.

AULÃO DE REVISÃO

- É uma ação pedagógica de retomada de conteúdo e de habilidades não consolidadas. Pode ocorrer ao longo da semana e ao fim de cada bimestre, conforme análise do professor e das dificuldades apresentadas pelos estudantes. O professor irá planejar e retomar o conteúdo já trabalhado utilizando de outras estratégias e metodologias.

Ao organizar os grupos, a equipe pedagógica deve favorecer a integração dos estudantes com o cuidado para não criar situações que possibilitem a exclusão dos estudantes, que criem rótulos depreciativos ou que venham reforçar as dificuldades dos mesmos.

Garantindo uma intervenção pedagógica diferenciada

As ações de Intervenção Pedagógica devem ser planejadas para atender às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes. Assim, deve-se utilizar metodologias diversificadas e variadas de forma a viabilizar a progressão da aprendizagem de todos.

Partindo do pressuposto que *“o lúdico pode ser utilizado como promotor da aprendizagem nas práticas escolares, possibilitando a aproximação dos estudantes ao conhecimento científico”* (SOUSA et. al, 2012, p. 1), orientamos que, após a realização das atividades necessárias para o apoio ao processo ensino e aprendizagem referente ao 1º semestre, os professores utilizem de



metodologia que contemplem atividades lúdicas a serem desenvolvidas, principalmente nos agrupamentos. No Anexo 1, apresentamos referências metodológicas que podem subsidiar as atividades do dia 30 de agosto. O item 1 apresenta sugestões para o Ensino Fundamental e o item 2 para o Ensino Médio.

O Acompanhamento da Gestão Pedagógica e da SRE

É papel da gestão pedagógica da escola garantir a execução da recuperação paralela e bimestral e das ações de intervenção pedagógica. Esse acompanhamento subsidia e apoia o professor em sala de aula para que ele possa dar prosseguimento ao seu planejamento e assim ensinar o que está previsto no currículo.

Através dos documentos e registros dos Conselhos de Classe, do Plano Estratégico de Aprendizagem, o especialista da educação básica possui informações para prevenir e evitar que ao final do ano letivo tenhamos grandes demandas de recuperação final, progressão parcial e reprovação. Essa é uma ação de gestão pela aprendizagem.

É papel do professor garantir a recuperação paralela e as intervenções pedagógicas necessárias a todos os estudantes. Ao encontrar maiores dificuldades deverá comunicar imediatamente ao especialista da educação básica e ao diretor escolar para que as providências e outras ações pedagógicas sejam realizadas com o estudante.

Portanto, é fundamental que as escolas, com a orientação, o apoio e o acompanhamento das Superintendências Regionais de Ensino, planejem e executem ações que garantam a continuidade da intervenção pedagógica no cotidiano do processo educativo, definindo estratégias de acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, com vistas ao pleno desenvolvimento das habilidades e competências definidas para cada ano de escolaridade.



Referência Bibliográfica

BORGES, L. W. et al. **Interdisciplinaridade na ótica de estudantes e professores do Ensino Médio**. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), v. 9, n. 9, p. 4609-4618, 2016.

BRASIL/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

KNECHTEL, C. M. & BRANCALHÃO, R. M. C. (2009). **Estratégias lúdicas no ensino de ciências**. Secretaria de Estado da Educação - Superintendência da Educação, Diretoria de Políticas e Programas Educacionais - Programa de Desenvolvimento Educacional. p. 31. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2354-8.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2019.

MINAS GERAIS. **Intervenção Pedagógica: matemática em toda parte**. SEE/MG, Belo Horizonte: jun. 2019

PAULA, Enio Freire de. **Matemática e Literatura. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S.l.], p. p. 351-354, dez. 2015. ISSN 2318-1982. Disponível em: <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/882>. Acesso em: 23 jul. 2019.

SOUSA, E. M.; SILVA, F. O.; SILVA, T. R. S.; SILVA, P. H. G. **A importância das atividades lúdicas: uma proposta para o ensino de Ciências**. In: VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2012, Palmas – To. Anais... Palmas: 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Boletim Pedagógico da Escola. SIMAVE/PROEB – 2010** / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. V.3 (jan/dez. 2010), Juiz de Fora/MG, 2010 – anual.

_____. **Banco de Itens do SIMAVE**.

_____. **Proposta Curricular CBC. 2014**.



ANEXO 1 - Dicas e Referências Metodológicas

1. Dicas e Referências Metodológicas para o Ensino Fundamental

Curiosidades:

Uma das principais características do ser humano, especialmente dos estudantes do Ensino Fundamental, por estarem iniciando seu período de escolarização, é a curiosidade. O professor deve aproveitar todas as oportunidades para instigar essa capacidade que nos leva a questionar o mundo. Por isso, a título de sugestão, elencamos alguns links que podem ser utilizados pelo professor na elaboração de um planejamento, lembrando que toda experiência científica precisa sempre ser bem planejada e contar sempre com a presença e o suporte do professor, para evitar contratempos ou imprevistos durante a atividade. Antes de elaborar o planejamento, o professor deve:

- fazer uma análise crítica das atividades sugeridas nos links.
- observar a ortografia e o vocabulário utilizados nas atividades, fazendo as devidas correções e adequações, se for o caso.
- adequar a atividade à realidade da turma e dos seus estudantes.

Construindo um pulmão artificial

<https://www.youtube.com/watch?v=kzxjwqjympe>

O vídeo ensina, de forma lúdica e simples, como fazer um pulmão artificial, com a utilização de materiais recicláveis.

Atividades científicas para crianças

<https://labeledu.org.br/5-atividades-cientificas-para-fazer-com-as-criancas/>

O link sugere atividades lúdicas e criativas que o professor poderá desenvolver com seus estudantes, de forma interdisciplinar e sugere práticas artísticas.

O corpo Humano



<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/corpo-humano>

De forma lúdica, o vídeo apresenta as divisões e formação do corpo humano para os estudantes que estão iniciando o processo de escolarização.

Propriedades da água

<https://www.youtube.com/watch?v=rKiSzbc-N2s>

O vídeo apresenta sugestão de experiências para o ensino das propriedades da água.

O que ensinar em Matemática

<https://novaescola.org.br/conteudo/2669/o-que-ensinar-em-matematica-do-6-ao-9-ano>

O link apresenta uma abordagem do ensino contextualizado e o incentivo à investigação dos três conteúdos básicos: números, geometria e relações.

Jogos para o Ensino Fundamental - Matemática

<https://www.ibilce.unesp.br/#!/departamentos/matematica/extensao/lab-mat/jogos-no-ensino-de-matematica/6-ao-9-ano/>

De forma lúdica, o link apresenta sugestões de Jogos para o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, proporcionando atividades dinâmicas e o desenvolvimento de diversas habilidades da Matemática.

Aulas lúdicas para Ciências

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/aulas-ludicas-para-ensino-biologia-ciencias.htm>

O link apresenta possibilidades de atividades lúdicas em que podem ser abordados tópicos como: Dengue, genética, clones, vertebrados, sistema digestório.

Ciências: Comparando temperaturas

<http://www.aberta.org.br/educarede/2013/05/22/comparando-temperaturas/>

É preciso que o ensino de Ciências estimule o processo investigativo, voltando-se para o desenvolvimento de competências que permitam ao estudante lidar com as informações, compreendê-las, elaborá-las, criticá-las, fazendo uso dos



conhecimentos adquiridos durante as aulas. Esse link disponibiliza uma atividade em que os estudantes são estimulados a coletarem e organizarem dados, além de compararem e interpretarem os resultados obtidos. Ainda é disponibilizado um modelo de planilha para utilização na atividade.

Arte: Atividades lúdicas

<https://novaescola.org.br/conteudo/223/o-que-ensinar-em-arte-do-sexto-ao-nono-ano>

O link sugere atividades lúdicas que contemplem as quatro linguagens da Arte - Artes Visuais, Música, Teatro e Dança - trabalhadas de forma integrada.

Atividades lúdicas e criativas

<http://www.aberta.org.br/educarede/turbine-sua-aula/cicloserie/ensino-fundamental-5a-a-9a/>

O link apresenta atividades lúdicas e criativas que o professor poderá desenvolver de forma interdisciplinar com seus estudantes.

Educação Física

https://impulsiona.org.br/19-ideias-aula-de-educacao-fisica-2019/?gclid=EAlaIQobChMliKjP-_z14wIVBAeRCh3HWA7WEAAYASAAEglzVfD_BwE

O link sugere diversas atividades/dinâmicas para ajudar o professor no planejamento e no desenvolvimento de competências necessárias na formação integral do educando.

Língua Portuguesa

<https://ativ-ludicaseculturais.webnode.pt/portugues/>

O link apresenta atividades a serem desenvolvidas de forma lúdica e dinâmica, que terão como objetivo promover o desenvolvimento das competências essenciais em Língua Portuguesa.

Jogos e Produção de Texto

<https://www.pedagogia.com.br/artigos/jogostexto/index.php?pagina=2>



O link apresenta a importância dos jogos na produção de texto. O brincar é algo social, que antecede a cultura e tem como objetivo entreter, fascinar, distrair, alegrar e estimular a formação integral do estudante.

Caça ao Tesouro

<https://www.papodaprofessoradenise.com.br/faca-uma-caca-ao-tesouro-do-pirata/>

O link apresenta uma sugestão de atividade que pode ser utilizada para o desenvolvimento da orientação espacial

Jogo Daqui pra lá, de lá pra cá

<https://novaescola.org.br/conteudo/4843/daqui-pra-la-de-la-pra-ca>

Neste jogo, os estudantes vão colocar em prática conhecimentos geométricos de orientação espacial. Para ajudar o personagem a cumprir os trajetos propostos, será preciso indicar a direção que ele deve seguir pelas ruas da cidade.

OFICINA DE JOGOS – Português (12) | ENSINO FUNDAMENTAL I

<https://ensfundamental1.wordpress.com/407-2/>

Este blog apresenta atividades diversificadas para o trabalho com a Língua Portuguesa (coerência, coesão, revisão gramatical, dentre outros temas)

Caderno de jogos: Projeto Trilhas

<https://www.portaltrilhas.org.br/download/biblioteca/caderno-de-jogos-20150209123419.pdf>

O material oferece um repertório para ser trabalhado com crianças em fase de alfabetização, organizado da seguinte forma: jogos de linguagem (que compreendem regras com foco no trabalho com a língua e que favorecem o olhar das crianças para as estruturas sonoras e gráficas) e os jogos de faz de conta (que favorecem a experimentação da linguagem).



2. Dicas e Referências Metodológicas – Ensino Médio

Abordagem da Química no Novo ENEM: Uma Análise Acerca da Interdisciplinaridade

Neste trabalho, são apresentadas possíveis compreensões de interdisciplinaridade nas questões de química do Novo ENEM referentes aos anos de 2009 a 2013. Para tal, foi realizado um estudo nos documentos oficiais desse exame, além da análise das questões, que teve como base classificações definidas a partir de uma consistente pesquisa bibliográfica, cujas categorias contemplam diferentes ideias de interdisciplinaridade, discutidas por referenciais teóricos no âmbito da educação. Como resultado, verificamos que, no Novo ENEM, prevalecem as questões específicas de uma disciplina. No conjunto daquelas que possuem uma inter-relação, a maior parte são questões que apresentam interdisciplinaridade em uma perspectiva homogênea, o que corresponde a um grau mais elevado e efetivo de interdisciplinaridade, mas também é encontrado um número relevante de questões com uma perspectiva heterogênea, em que há apenas uma justaposição de disciplinas, possuindo um caráter mais pluridisciplinar. Link: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc38_2/04-EA-45-14.pdf

A Perícia Criminal e a Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Naturais

Uma proposta para o ensino de ciências naturais por meio da perícia criminal, com a utilização de reportagens jornalísticas, filmes e seriados de TV, foi sugerida neste artigo, objetivando-se a interdisciplinaridade do ensino e a interação entre o conteúdo escolar e a vida discente. Para isso, foi abordado um teste presuntivo para a detecção de sangue (reagente de Kastle-Meyer), baseado na ideia de spot test criada por Fritz Feigl. Foram propostas também formas de abordagem para as disciplinas de Biologia e Física. Link: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_2/02-QS-6309.pdf



ATIVIDADE Jornada Humana: As Américas

O continente americano foi a última barreira a ser transposta pelo ser humano em seu bem-sucedido povoamento do Planeta Terra. Novas teorias e evidências revelam as possíveis trajetórias percorridas pelos primeiros ancestrais dos americanos.

Disciplinas: Geografia e Biologia

Link: <http://saladeprofessor.tvescola.org.br/fasciculos/ano2/s19/>

ATIVESTAT - atividades de estatística

<https://www.ime.usp.br/ativestat/ensino-medio>

O portal pretende ser um facilitador para que o professor ilustre suas aulas de tópicos de Estatística com discussão e verificação de conceitos.

Contém sugestões de *Atividades* a serem conduzidas pelo professor e uma lista de outros *Portais de interesse* com descrição e acesso correspondente.

As atividades contribuem para uma participação mais ativa do estudante nas ações de aprendizagem. Para cada atividade são apresentadas informações que auxiliem seu uso segundo o tópico de interesse e o nível educacional desejado.

Tipos de atividades:

- **Sala de aula:** desenvolvidas em classe e em algumas aulas, sem necessidade de equipamento extra.
- **Miniaplicativos:** são pequenos programas computacionais que realizam uma tarefa interativa com o usuário.
- **Planilhas:** para serem feitas em laboratórios de informática ou em casa; necessitam computador.
- **Propostas de projeto:** sugestões para desenvolvimento de projetos; envolvem um tempo maior dos estudantes; em geral feitos em grupo, com coleta de dados e podem ser interdisciplinares.
- **Filmes e vídeos:** requer recursos multimídia; usados em classe ou em laboratório de informática com acesso à internet. Duração variada e, em geral, com legenda em português.



Base Nacional Comum Curricular

Página que disponibiliza ferramentas de apoio para conhecimento da base e um caderno de práticas que contém relatos de educadores do Brasil. Caso o professor deseje, poderá também compartilhar sua prática, contribuindo para troca de conhecimento.

Link: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/>

Caderno 3 e 4 – da Intervenção Pedagógica - Matemática em toda parte

Publicação da SEE MG enviada às escolas Junho/2019

Cultura é currículo

<https://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/programa.aspx>

Curiosidades da matemática Site português com curiosidades Ensino Fundamental e Médio. <http://www.apm.pt/portal/index.php>

Jogos Matemáticos – Ensino Fundamental e Médio.

<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2017/02/jogos-ef-em.pdf>

Laboratório de Ensino de Matemática (LEM). O site é do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Unicamp.

<https://www.ime.unicamp.br/lem/material-de-apoio>

_____ **Recursos educacionais multimídia para a matemática do ensino médio.** Disponível em <https://m3.ime.unicamp.br/>.

NOVA ESCOLA

<https://novaescola.org.br/> <https://novaescola.org.br/conteudo/1525/cuidados-na-internet> <https://novaescola.org.br/conteudo/396/os-jovens-e-a-tecnologia>

OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE

<http://observatoriodajuventude.ufmg.br/> <https://www.observatoriodajuventude.org/>



OBSERVATÓRIO DO ENSINO MÉDIO / CADERNOS DO PACTO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

<http://www.observatoriодоensinomedio.ufpr.br/pacto-nacional-pelofortalecimento-do-ensino-medio/>

O Jogo Educativo como Recurso Interdisciplinar no Ensino de Química

Antonio L. de Oliveira, José Clovis P. de Oliveira, Maria Jucione S. Nasser e Maria da Paz Cavalcante O jogo educativo pode ser um recurso bastante útil para amenizar os problemas enfrentados pelos professores no ensino de química, diminuindo o receio dos estudantes pela disciplina. Diante disso, este trabalho constitui-se de um relato de sala de aula, desenvolvido numa turma de 1º ano do Ensino Médio, objetivando analisar a confecção e aplicação de um jogo educativo como recurso interdisciplinar no ensino de química. Adotou-se como metodologia a confecção do jogo pelos estudantes, com a orientação dos professores de química, história e língua portuguesa, como forma de trabalhar o conteúdo denominado classificação periódica dos elementos químicos. Evidencia-se que parte dos estudantes teve facilidade de compreender a organização da tabela periódica.

Link: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc40_2/05-RSA-82-16.pdf

PROF. CARDY Desafios/Geometria/Calculadora/Dicionário/Matemáticos/Simulados. Ensino Fundamental e Médio.

<http://www.profcardy.com/>

Recursos educacionais multimídia para a matemática do ensino médio.

Este é o site da coleção Matemática Multimídia, um conjunto com mais de 300 recursos educacionais de Matemática para o Ensino Médio.

Link: <https://m3.ime.unicamp.br/recursos/midia:experimento>

Revista Química Nova na Escola – disponível em <http://qnesc.sbq.org.br> [com uma periodicidade trimestral, propõe-se a subsidiar o trabalho e a formação e atualização da comunidade do Ensino de Química brasileiro]
<http://qnesc.sbq.org.br> – Algumas publicações para exemplificar:



Sala de Professor

Sala de Professor é um programa feito de professor para professor, que mostra na prática como utilizar o audiovisual em sala de aula. Mas ele não é só televisão. Ele é também um fascículo *on line* para ler e interagir. Desenvolvido para computador, tablet e celular, em uma linguagem leve e informativa, o FASCÍCULO traz matérias, animações, infográficos, simuladores, mapas e outros recursos multimídia. Além disso, você pode se aprofundar no conteúdo pela dica pedagógica, pelo documentário e pelo próprio programa, é claro. Tudo para você acessar, baixar ou replicar como quiser.

TV ESCOLA

<https://api.tvescola.org.br/tve/vidioteca/serie/video/home> <http://saladeprofessor.tvescola.org.br/fasciculos/ano2/s04/>

5 jogos para dinamizar suas aulas de história (ou outra disciplina)

o site abrange um variado espectro temático que transita entre temas recorrentes no currículo escolar a outros pouco mencionados em sala de aula, de política pública educacional a sugestões metodológicas, de pesquisas historiográficas recentes a atividades lúdicas para aplicar aos estudantes.

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/jogos-para-dinamizar-aulas-de-historia/> -
[Blog: Ensinar História - Joelza Ester Domingues](#)